

Flora

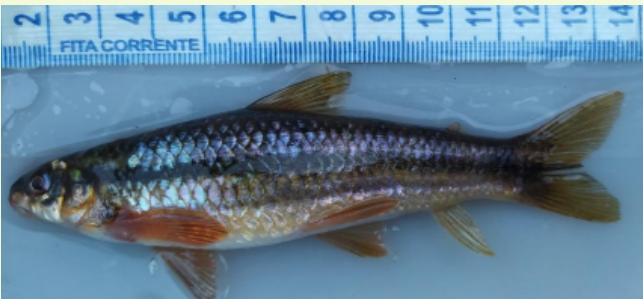
As pesquisas identificaram 270 espécies de plantas, das quais 12 estão categorizadas sob algum grau de ameaça, seja em âmbito estadual, nacional ou internacional. Adicionalmente, 25 das espécies registradas são consideradas endêmicas do Brasil.



Castela tweedii, exemplar ameaçado.

Ictiofauna

Constatou-se a presença de 28 espécies de peixes. Entre essas, destaca-se o *Apareiodon vladii*, classificado como vulnerável tanto em nível nacional quanto internacional. As coletas foram conduzidas no rio Cantú e no riacho das Flores, localizado no interior da Unidade de Conservação (UC).



Apareiodon vladii, exemplar ameaçado.

ESTAÇÃO ECOLÓGICA MUNICIPAL CANTÚ (EEMC)

Herpetofauna

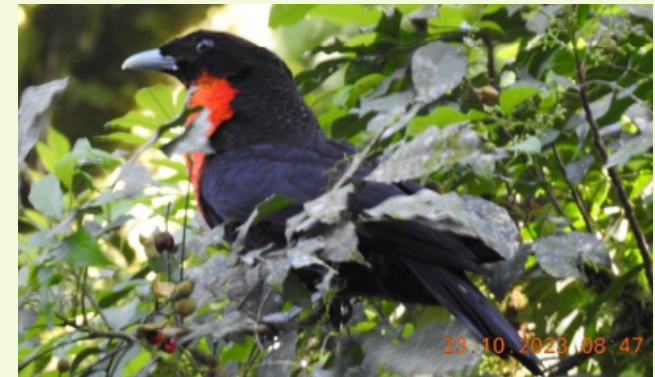
Foram registradas 14 espécies de herpetofauna, sendo 10 anfíbios e quatro répteis. Nenhuma das espécies apresenta status de ameaça. Destaca-se a espécie *Bothrops neuwiedi* reconhecida como bioindicadora da qualidade ambiental.



Crotalus durissus, exemplar dos répteis.

Avifauna

Constatou-se 161 espécies de aves, das quais 21 são migratórias e quatro estão classificadas como ameaçadas. Além disso, observou-se a presença de diversas espécies bioindicadoras, fornecendo informações valiosas sobre a qualidade ambiental do ecossistema local.



Pyroderus scutatus, quase ameaçada.

Mastofauna

Na Estação Ecológica Municipal Cantú, foram registradas nove espécies de morcegos e 31 espécies de mamíferos de médio e grande porte, das quais 27 são nativas e quatro são domésticas. Dentre estes importantes registros destacamos a ocorrência de 13 espécies que estão classificadas como ameaçadas, seja em nível internacional, nacional ou estadual. Dentre os mamíferos, o registro dos felinos merece destaque, pois essas espécies geralmente são bioindicadoras devido às suas características ecológicas.



Leopardus wiedii, exemplar ameaçado.